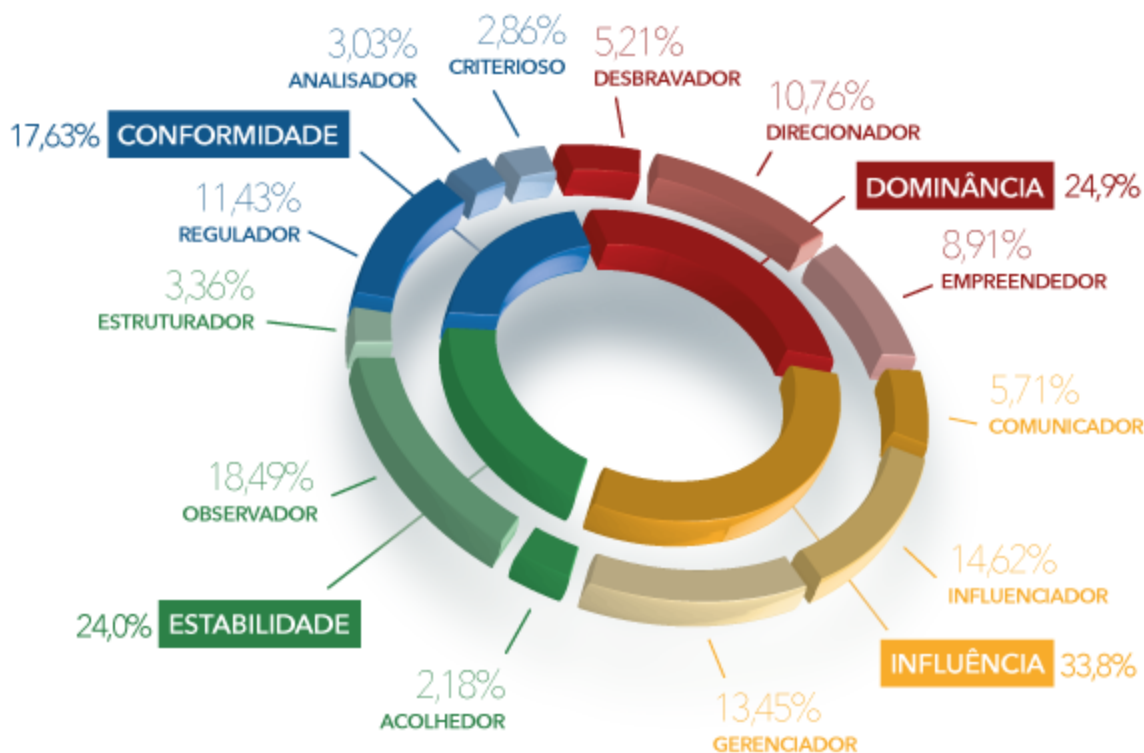


EM NEGÓCIOS / NOTÍCIAS-CORPORATIVAS

Pesquisa mapeia o perfil comportamental dos líderes brasileiros

POR DINO - DIVULGADOR DE NOTÍCIAS

25 JUL, 2018 13H23



produtividade brasileira é algo que vem sendo muito discutido nos últimos tempos. Diversas empresas têm investido em novas formas de tornar cada vez mais produtivos os seus funcionários. Mas a pergunta que fica é: até que ponto a liderança impacta diretamente na produtividade dos colaboradores?

De acordo com Jorge Matos, Presidente da ETALENT (<https://etalent.com.br>), a liderança tem papel fundamental na produtividade da equipe que lidera e consequentemente nos resultados esperados pelas empresas.

"Nas organizações, sejam elas públicas ou privadas, as equipes são sempre reflexo da liderança, não importando o setor de atividade ou o porte da empresa", afirma.

Segundo Matos, para melhorar a produtividade do Brasil, temos de começar por entender e capacitar nossos líderes.

→ **Conheça a estratégia do fundo que entrega 257% do CDI nos últimos 12 meses**

A Pesquisa Talentos da Liderança Nacional

Em busca de resultados mais concretos, a ETALENT realizou uma pesquisa com quase 700 líderes que estiveram presentes na edição 2015 do evento HSM ExpoManagement.

Os dados da pesquisa mostram que, entre os 12 perfis de líderes mapeados através da metodologia DISC, desenvolvida pelo psicólogo americano Dr. William Moulton Marston, 18%, ou seja, a maior fatia, possui o talento Observador.

Ao todo, a pesquisa da ETALENT conseguiu mapear 12 estilos de liderança, que ficaram divididos entre os quatro fatores principais da Metodologia DISC:

- Alta dominância: Desbravador, Direcionador, Empreendedor
- Alta influência: Comunicador, Influenciador, Gerenciador
- Alta estabilidade: Acolhedor, Observador, Estruturador
- Alta conformidade: Regulador, Analisador, Criterioso

Os perfis mais comuns

Quatro perfis comportamentais compuseram quase 60% dos executivos da amostra: além do observador, que foi ranqueado como o principal talento dos líderes, tivemos também o influenciador, o gerenciador (os dois de alta influência) e o direcionador (de alta dominância).

É importante ressaltar que os fatores Dominância e Influência são naturalmente mais esperados quando falamos sobre posições de liderança. Isso acontece pelo simples fato de as empresas demandarem tais comportamentos: o fator estabilidade se torna mais presente em ambientes que exigem muito planejamento.

De acordo com Jorge Matos, existe aí um ponto de preocupação: hoje em dia, boa parte dos líderes não conhece de fato o seu estilo de liderança nem tampouco qual seria a melhor forma de liderar uma equipe específica.

Como solução para este cenário, Matos destaca a importância da prática do autoconhecimento, que trará a clareza necessária para que um líder possa adaptar a melhor forma de liderar, unindo os seus pontos fortes com os da equipe em que está à frente.

Para Matos, o fator Estabilidade, que carrega consigo o perfil Observador, maior talento presente entre os líderes entrevistados, é como uma "faca de dois gumes". Assim como esse perfil possui o seu lado positivo, como tudo na vida, também tem seu lado negativo. Sendo assim, o executivo afirma que líderes nesse perfil enfrentam a dura dificuldade em dizer "não" pelo medo da rejeição.

"O fato de termos tantos líderes de alta estabilidade, os observadores, explica o significativo número de líderes que 'empurram' a decisão para os liderados e não assumem seu papel", ressalta Jorge Matos.

Mas falando sobre o lado positivo do líder Observador, quando essa característica fica explicitada para o próprio líder, ele ganha mais controle sobre ela e passa a tomar decisões mesmo que seja diante de uma situação desconfortável ou desfavorável a ele.

O download da íntegra desta pesquisa pode ser feito no seguinte endereço: <https://etalent.com.br/pesquisa-talento-lideranca-nacional/>

Website: <https://etalent.com.br>

Especiais InfoMoney